Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATORIO DE PENECTOMIA PARCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GRACILENE WANZELER MOIA

Autores: Maxiane matos Lopes
Clara Ozeny Lima Olivi
Priscla Farias Fonseca
carla Ozeny Lima Olivi

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer de pênis é uma doença agressiva e mutilaste, acomete principalmente homens de países subdesenvolvidos atualmente, o Brasil conta com uma prevalência de 4,1%, concentrados nas regiões norte e nordeste. Sua etiologia ainda não é conhecida, porém existe forte associação com presença de fimose ou excesso de prepúcio, baixa condição socioeconômica, más condições de higiene e infecção pelo papilomavírus humano (HPV). Objetivo: Relatar o caso e conhecer a sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório a um paciente com câncer de pênis que realizou a penectomia parcial. Metodologia: Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pela autora, na oportunidade de Enfermeira Residente, em aplicar assistência de enfermagem a um paciente com câncer no pênis no pós-operatório de penectomia parcial na clinica cirúrgica em um Hospital Publico de referência oncológica de Belém/Pa em junho de 2013. Resultados: Paciente com 28 anos, casado, carpinteiro, apresentando lesão ulcerada há cinco meses em região dorsal do pênis. Lesão com crescimento progressivo e aparecimento de outras ulcerações no corpo peniano. Procurou atendimento médico neste período e foi tratado com antibióticos sem melhora. Progrediu o quadro com infecção local e linfadenomegalia inguinal bilateral. O paciente foi então submetido à biópsia das lesões e teve o diagnóstico histológico de carcinoma epidermoide no pênis. Foi indicado penectomia parcial, com implante da uretra no períneo. Isto se deu por conta da grande extensão do tumor que comprometia todo o órgão. Paciente evoluiu bem no pós-operatório e foi tratado com antibióticos e antiinflamatórios por 30 dias, com melhora da linfonodomegalia. Conclusão: Por meio da implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no pós-operatório de penectomia parcial ao paciente acometido por câncer de pênis foi possível identificar, compreender e descrever a evolução do paciente durante o seu tratamento e reabilitação, permitindo analisar como o mesmo respondeu aos problemas de saúde e a determinar quais os aspectos exigiam intervenção, realizado de forma eficaz e humanizado.